



BEM VINDO! CANAL SEDUC-PI1

PROFESSORA: KEURELENE CAMPELO

DISCIPLINA: HISTÓRIA GERAL

CONTEÚDO: IDADE MÉDIA!!!

IDADE MÉDIA OU IDADE DAS TREVAS?



Idade Média

Causas da Decadência do Império Romano

- Território demasiado extenso - dificultava a administração e a defesa;
- Crise económica;
- Conflitos sociais entre patrícios e plebeus;
- Instabilidade política
- Crescimento do cristianismo;
- Aumento da corrupção em Roma e nas províncias;



Enfraquecimento do Império
Invasões Bárbaras no século V.



ROMA ANTIGA:

395 d.C – Divisão do Império Romano:
Império Romano do Ocidente – Roma

Império Romano do Oriente – Constantinopla (Bizantino – atual Stambul)



CRISE DO IMPÉRIO ROMANO

Queda do Império Romano do Ocidente

Causas:

- ❖ FIM DAS CONQUISTAS
- ❖ CRISE NA PRODUÇÃO (ESCRAVISMO)
- ❖ INVASÕES BÁRBARAS (RURALIZAÇÃO)
- ❖ CRISTIANISMO

❖ A conquista de Roma, em 476, marca o fim do Império Romano do Ocidente e o início da Idade Média.

PRINCIPAIS POVOS “BÁRBAROS” (GERMÂNICOS)



IDADE MÉDIA – SÉC. V AO XV

Alta Idade Média

Século V ao Século X

Divisão clássica

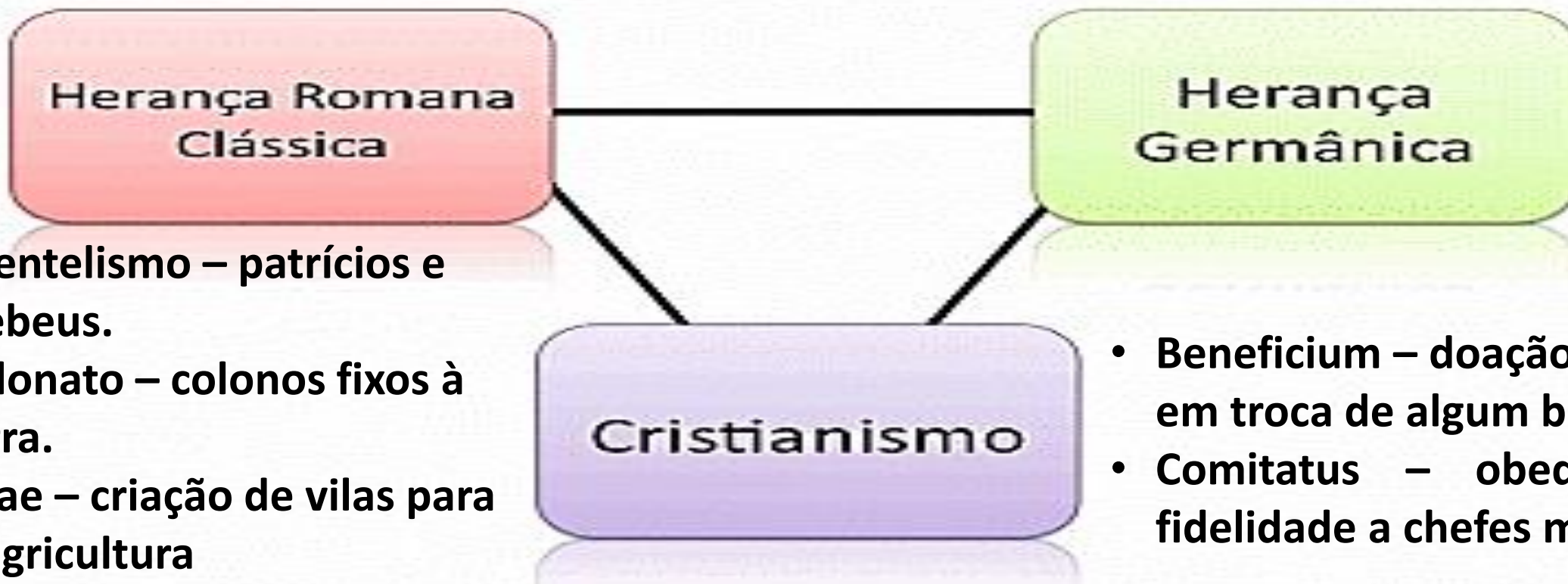
Baixa Idade Média

Século X ao Século XV



FORMAÇÃO DO MUNDO MEDIEVAL

Fundamentos da Idade Média



- Clientelismo – patrícios e plebeus.
- Colonato – colonos fixos à terra.
- Vilae – criação de vilas para a agricultura

- Beneficium – doação de terras em troca de algum benefício
- Comitatus – obediência e fidelidade a chefes militares

CARACTERÍSTICAS DOS POVO GERMÂNICOS.

- Comitatus – Obediência e fidelidade aos seus chefes militares.
- Aumento das guerras de invasão - **Guerreiros – Reis.**
- Direito consuetudinário – leis não escritas. Transmitidas pela oralidade.
- Politeístas – Acreditavam em vários deuses.
- Formaram vários reinos independentes:

Reino dos Francos

Reino dos Anglo-Saxões

Reino dos Visigodos

Reino dos Vândalos



O REINO FRANCO – DINASTIA MEROVÍNGEA

- Dinastia Merovíngea:
 - Clóvis (496) – conversão ao cristianismo.
 - Conquista da Gália.
 - Ruralização.
 - Distribuição de terras entre clero e nobreza.
 - Fragmentação do poder.
 - Últimos reis da dinastia: Reis Indolentes (incompetência administrativa).
 - Poder de fato: Mordomos do Paço ou do Palácio (espécies de “prefeitos” ou primeiro ministro).
 - Carlos Martel (732) – Bloqueio aos árabes na França (Batalha de Poitiers).

O REINO FRANCO – DINASTIA CAROLÍNGEA

• Dinastia Carolíngea

- Pepino, o Breve (751 – 768):
 - Quando Pepino vence os Lombardos e os expulsa da Itália;
 - **Doação para a Igreja (Patrimônio de São Pedro)** em 756;
 - Recebe apoio da Igreja.

- Carlos Magno (768 – 814):
 - Auge.
 - Guerras de conquista.
 - Restaura o poder do **papa Leão III** no trono de São Pedro e é sagrado por ele como “imperador dos romanos”;
 - Magno estabelece uma espécie de “**cesaropapismo**” na medida em que é ele que nomeia bispos e abades no seu reino;



TRATADO DE VERDUN

Divisão do Império Carolíngio (843)



▪ O Tratado de Verdun (843):

- ✓ Foi a divisão do Império Carolíngio entre os netos de Carlos Magno.
- ✓ **Carlos**, o Calvo, ficou com a França Ocidental (que deu origem ao Reino da França).
- ✓ **Luís**, o Germânico, com a França Oriental (a futura Alemanha).
- ✓ **Lotário**, com a França Central, repartida após a sua morte, entre Carlos e Luís.

Idade das Trevas

A IDADE MÉDIA...

Rei

- A Idade Média foi um período que compreendeu do século V ao século XV.

Geocentrismo

- Suas principais características são:

- * economia ruralizada

- * supremacia da Igreja Católica

- * sistema de produção feudal

- * sociedade hierarquizada

**VÍDEO: Idade Média
(resumo)**

<https://www.youtube.com/watch?v=ss4BynuRJdw>



FEUDALISMO

- **FEUDALISMO** – Organização política, econômica e social que vai reger todo o mundo medieval.
- Baseia-se na unidade produtiva – **FEUDO**.
- Administração: **SENHOR FEUDAL**
- **POLÍTICA:**
- Descentralização do poder – Reis e senhores feudais.
- Relações de **Suserania e Vassalagem** – (Nobreza e Clero)
- Formalizadas – Cerimônia de Investidura.
- Objetivo – Alianças militares Ex: Lenda do Rei Arthur e os Cavaleiros da Távora Redonda.



➤ ECONOMIA FEUDAL:

- Autossuficiente: O feudo produz para seu próprio sustento.
- Ruralizada: sem moedas.
- Mão de obra : **SERVOS**

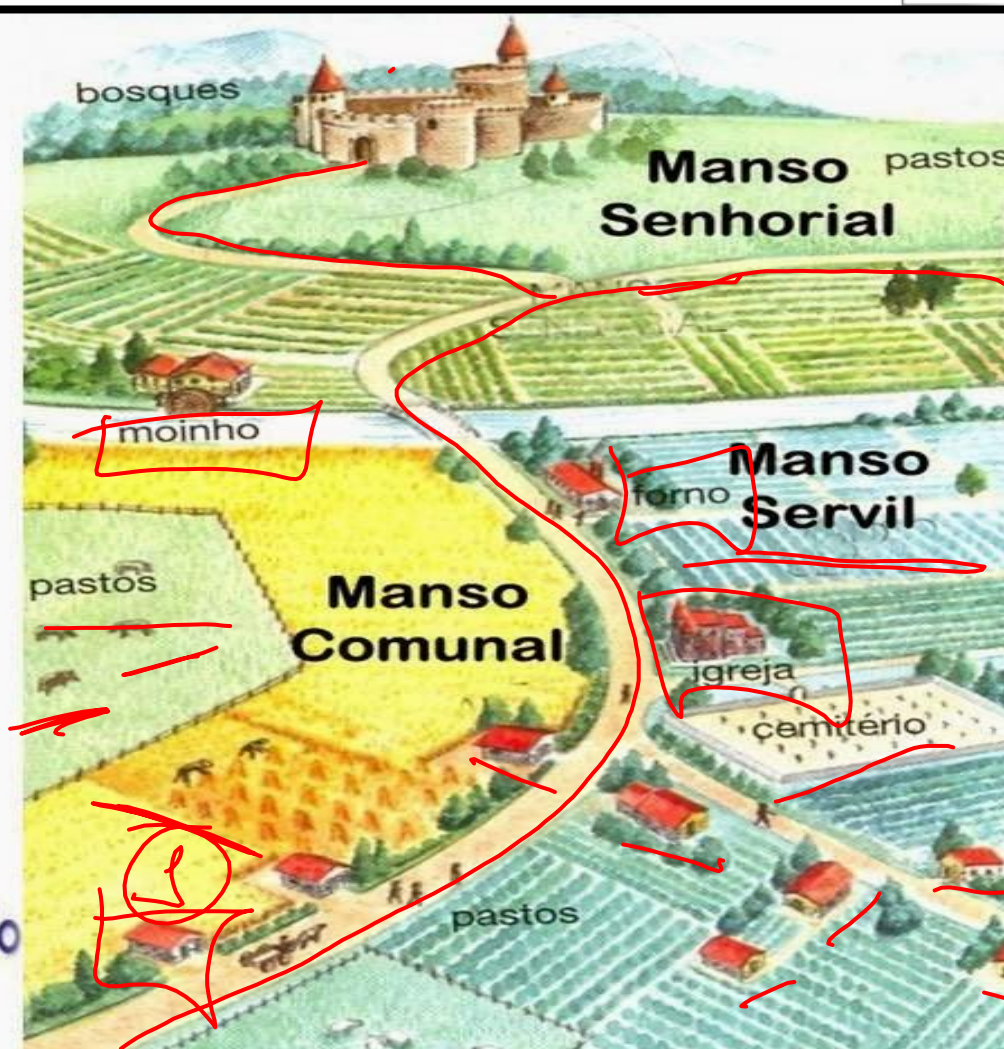


OBRIGAÇÕES SERVIS

Vários tipos de Impostos pagos pelos Servos:

- Corvéia: trabalho obrigatório nas terras do senhor.
- Talha: parte do que produziam era do senhor.
- Gabela: pelo sal.
- Banalidade: pelo uso dos bens do senhor: lagar, celeiro, seleiro, forja, moinho, forno e etc.
- Mão Morta: sobre herança.
- Capitação: por pessoa.
- Dízimo: para a igreja.

Depois de pagar esses impostos sobrava ao servo 1/6 do que produzia.



SUSERANIA E VASSALAGEM

A homenagem



O vassalo, sem armas e de cabeça descoberta, ajoelhava-se e colocava as mãos juntas entre as do suserano, declarando querer servi-lo.

A investidura



O suserano entregava ao vassalo um objecto que representava o benefício ou feudo e garantia-lhe protecção para o futuro.

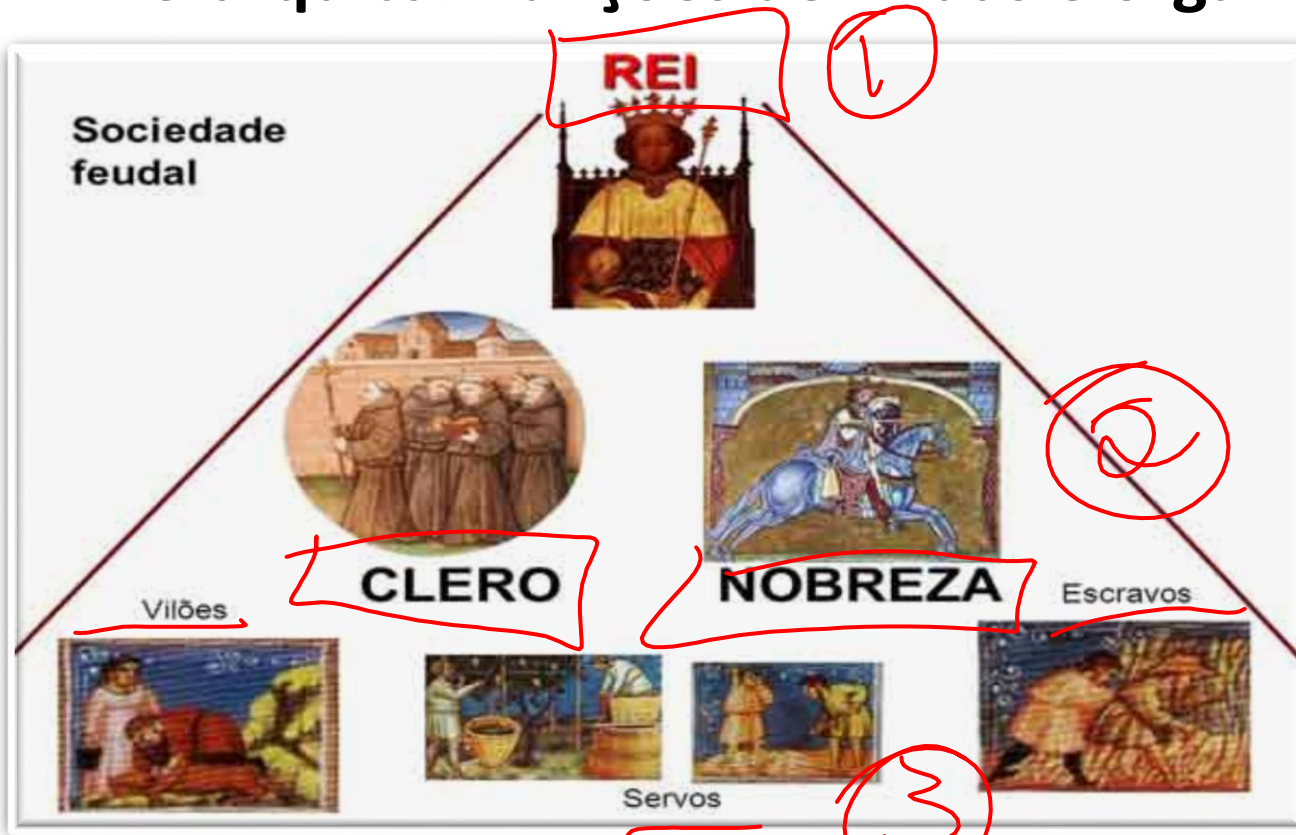
O juramento de fidelidade



Com a mão sobre a Bíblia (ou as relíquias de um santo), o vassalo jurava fidelidade ao suserano e comprometia-se a prestar-lhe auxílio militar e conselho.

➤ SOCIEDADE FEUDAL:

- Estamental – baseia-se em três estados: Clero, Nobreza e Servos.
- Sociedade rígida: Posição social baseia-se pelo **NASCIMENTO – IMOBILISTA.**
- Hierárquica: funções definidas e organizadas.

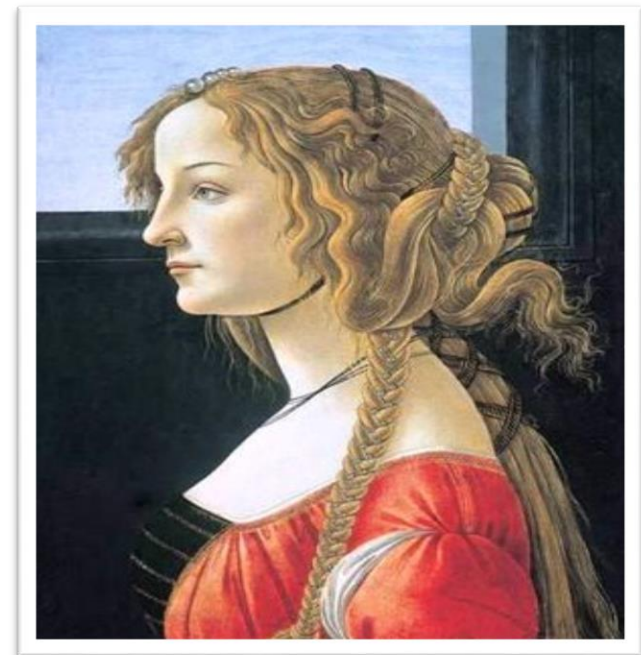


A FAMÍLIA, O CASAMENTO E A MULHER...

- O modelo de família predominante era o patriarcal. Todos os membros da parentela estavam sob a autoridade do chefe da linhagem.
- Normalmente, as meninas casavam-se entre 12 e 14 anos e eram educadas desde cedo para obedecerem as ordens do marido.

VÍDEO :

<https://www.youtube.com/watch?v=frsV6vPbmDg>





3 Estados!

...os que oram

Prerrogativas

...os que guerreiam

Sem prerrogativas

...os que trabalham

- A principal instituição medieval será a Igreja Católica.
- Esta exercia um papel decisivo em todos os setores da vida medieval: na organização econômica, na coesão social, na legitimação da dominação política e nas manifestações culturais.



- Maior proprietárias de terra da Europa;
- Poder: Temporal (político – econômico) e Espiritual;
- Monopolizava a cultura;
- Domínio Ideológico.

Domina a vida da população

TEOCENTRISMO MEDIEVAL

DEUS ERA O CENTRO DAS PROCUPAÇÕES DO HOMEM MEDIEVAL

CLERO ACUMULA GRANDE PODER E PRESTÍGIO

IDADE MÉDIA (476 – 1453)

ALTA (séc.V a X)

- invasões bárbaras
- descentralização política
- ruralização da sociedade
- formação do feudalismo
- consolidação da Igreja

BAIXA (séc.X a XV)

- Cruzadas
- renascimento comercial
- ressurgimento urbano
- crise do feudalismo
- surgimento da burguesia e do capitalismo

ANTIGA
476 dC

IDADE MÉDIA

MODERNA

1453

Queda de Roma

Queda de Constantinopla

ORIENTE

CIVILIZAÇÃO ÁRABE (séc.VII: Império Islâmico)

✓ ALTA IDADE MÉDIA

- Formação e apogeu do Feudalismo.
- Período de constantes invasões e deslocamentos populacionais.
- Síntese de elementos do antigo Império Romano + povos bárbaros + cristianismo.

✓ BAIXA IDADE MÉDIA

- Decadência do feudalismo.
- Estruturação do modo de produção capitalista.
- Transformações básicas:
 - auto-suficiência para economia de mercado;
 - novo grupo social: burguesia;
 - formação das monarquias nacionais.

IDADE MÉDIA

BAIXA IDADE MÉDIA (SÉC XI – XV)

– *CRESCIMENTO POPULACIONAL:*

- Fim das invasões.
- Maior consumo.
- Excedentes populacionais expulsos dos feudos.
 - Retomada das cidades.
 - Aumento do comércio.
 - Aumento da criminalidade.
- Aperfeiçoamento de técnicas agrícolas.
 - Moinho hidráulico, arado de ferro...
- Busca de mais terras para cultivo.



– O MOVIMENTO CRUZADISTA (séc. XI – XIII):

- Movimento religioso e militar dos cristãos para retomar a Terra Santa (Jerusalém), em poder dos muçulmanos.
- Acomodação de excedentes populacionais.
- Busca de terras (nobreza).
- Busca de aventura ou enriquecimento (pilhagens).
- Absolvição dos pecados ou cura de enfermidades.
- Interesse comercial (mercadores italianos).
- 8 cruzadas oficiais e 2 extra oficiais.
- Fracasso militar.

4 – O RENASCIMENTO COMERCIAL:

- Cidades italianas.
- Surgimento de rotas de comércio ligando o continente europeu.
- Cruzamento de rotas: feiras.
 - Champanhe (FRA) e Flandres (BEL).
- Retomada da moeda.
- Atividades de crédito e bancárias.
- Séc. XII – HANSAS ou LIGAS: associações de comerciantes.
 - Comércio em grande escala.
 - **LIGA HANSEÁTICA (ALE)** – Mar do Norte

5 – O RENASCIMENTO URBANO:

- Retomada do comércio impulsiona o renascimento urbano.
- Burgos (fortalezas).
- **Burgueses:** habitantes dos burgos (artesãos e comerciantes).
- Movimento comunal (séc. XI – XIII): libertação das cidades da autoridade dos senhores feudais.

–**CARTAS DE FRANQUIA:**
autonomia.

–Guerras ou indenizações.

Capitalismo



A Crise do Século XIV

FACTORES PARA A CRISE



Fome
Escassez de recursos



Epidemias
peste bubónica; peste negra; outras



Guerras
Guerra dos Cem Anos / revoltas

- ▶ A Guerra dos Cem Anos aconteceu na Idade Média, durante os séculos XIV e XV (entre os anos de 1337 e 1453), envolvendo os reinos da França e Inglaterra. Foi a principal e mais sangrenta guerra europeia do período medieval. O conflito militar foi causado, principalmente, pela rivalidade entre os monarcas das respectivas potências, devido à disputas territoriais e comerciais.

- **Peste Negra (1347 – 1350):**

- Peste bubônica.
- Morte de 1/3 dos europeus (25 milhões).
- Enfraquecimento dos nobres.



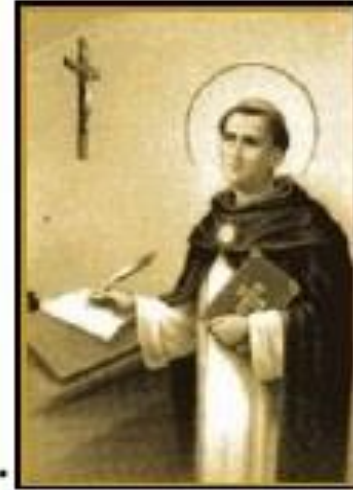
– *A CULTURA MEDIEVAL:*

- Simplicidade, rusticidade.
- Igreja – controle cultural (mosteiros).
- Teocentrismo.
- Séc XII – Universidades (renascimento comercial).
- Filosofia:
 - Alta Idade Média: **Santo Agostinho.**
 - ✓ Filosofia Clássica + Cristianismo.
 - ✓ Natureza humana é corrompida.
 - ✓ Fé em Deus = Salvação



– Baixa Idade Média: **Escolástica (São Tomás de Aquino).**

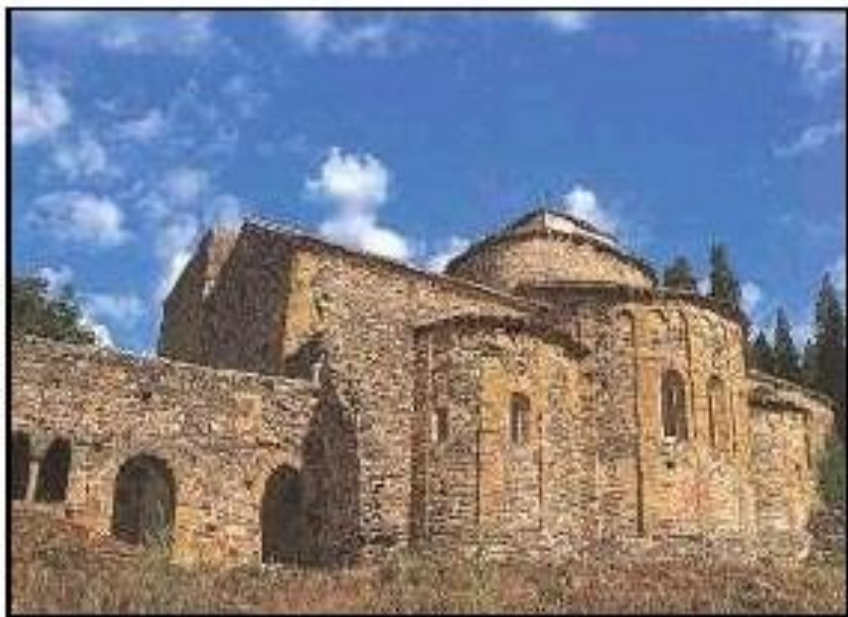
- ✓ Harmonia entre razão e fé.
- ✓ Valorização do esforço humano.
- ✓ Livre arbítrio.
- ✓ Clero = orientador moral e espiritual.
- ✓ Liberdade de escolha = concepções da Igreja.
- ✓ “preço justo” – condenação da usura.



• Arquitetura

- Alta Idade Média: **ROMÂNICA** – construção maciça, pesada, linhas simples, horizontalidade, poucas janelas (idéia de segurança e tranquilidade).

- Baixa Idade Média: **GÓTICA** – leveza, graciosidade, verticalidade, grandes janelas, vitrais, luminosidade.



ESTILO ROMÂNICO



ESTILO GÓTICO



COMO TERMINA A IDADE MÉDIA?

Periodização da Idade Média

• 476 d.
C.

• Queda do Império Romano e início da Idade Média

Sécs. V a X

• Alta Idade Média

Sécs. XI a XIV

• Baixa Idade Média

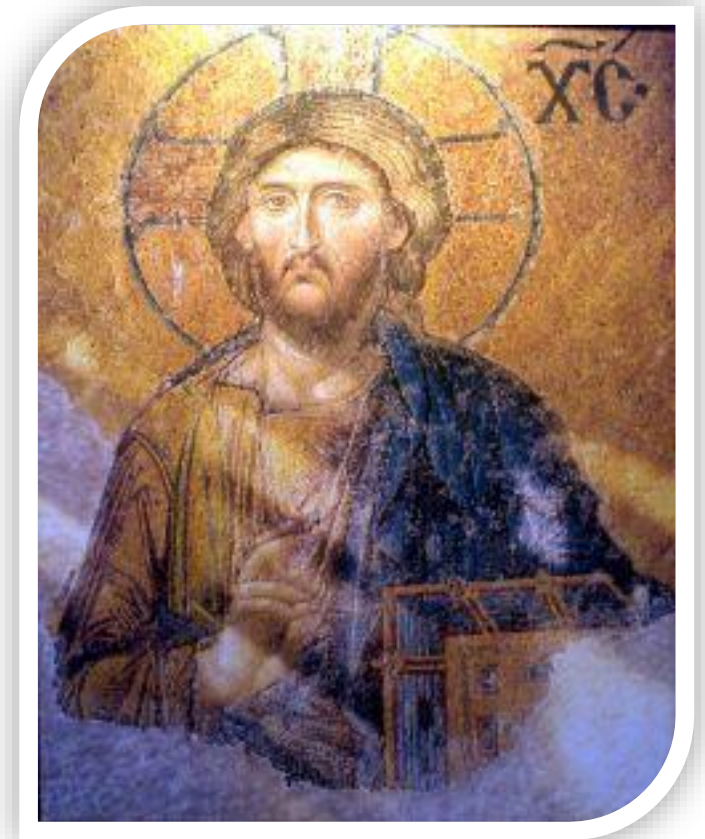
1453

• Tomada de Constantinopla e fim da Idade Média

Origem

•O embrião do Império Bizantino surgiu quando o imperador romano **Constantino I** decidiu construir sobre a antiga cidade grega de **Bizâncio** uma nova capital para o **Império Romano**.

Constantino enviou, então, arquitetos e agrimensores para remodelar a cidade que foi inaugurada em 11 de maio de 330, sob o nome de Nova Roma. O povo, porém, preferiu chamá-la pelo nome de seu fundador, **Constantinopla**.



O Cisma e a criação da Igreja Ortodoxa Grega

- Em 1054, houve o CISMA, ou seja, uma separação definitiva entre o cristianismo ocidental e o oriental. Esse rompimento deu origem, no Ocidente, à **Igreja Cristã Apostólica Romana**, sob a liderança do **papa**; e, no Oriente, à **Igreja Cristã Ortodoxa Grega**, comandada pelos **patriarcas**.



Queda do Império Romano do Oriente, ou, Império Bizantino.

Após a morte de Justiniano, o Império Bizantino ficou a mercê de diversas invasões, e, a partir daí, deu-se início a queda de Constantinopla. Com seu enfraquecimento, o império foi dividido entre diferentes realezas feudais. Constantinopla teve sua queda definitiva no ano de 1453, após ser tomada pelos turcos.



V — XIV

IDADE MÉDIA ORIENTAL

IMPÉRIO BIZANTINO E IMPÉRIO ÁRABE

- Decadência:
 - séc. VII e VIII – invasões de bárbaros e árabes;
 - séc. XI – XIII – alvo das Cruzadas;
 - 1453 – Conquistados pelos Turcos Otomanos (marco histórico que delimita oficialmente o fim da Idade Média e início da Idade Moderna.